

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Avença

Proprietário, Director e Administrador
MANUEL DAMIÃO

Editor
António da Costa Pinto

Sucessor de José Marques Damilão

Redactor principal

Fundador: J. J. Nunes da Silva

ANIBAL CRUZ

Redacção, Administração e Oficinas
Rua da Paz — Quinta do Loureiro
CACIA — Telef. 91118

Problemas para meditar

TODOS nós — velhos ou novos, ricos ou pobres — somos comparsas das peças representadas no grandioso palco da vida, bem ou mal vivida no teatro tantas vezes milenário que se chama: *mundo*.

Tanto podemos seguir a escola de Demócrito como a de Heráclito; uns rindo e outros chorando das fraquezas humanas. Rimos hoje para chorar amanhã e se amanhã chorarmos, riremos depois.

Somos muitas vezes uns forçados comediantes, para que as nossas tristezas, as nossas lágrimas não causem o riso daqueles que nunca conseguiram tocar nos espinhos *duma rosa*, como nunca conseguiram experimentar o peso da cruz de martírios suportada por aqueles que desde o berço nunca conheceram um momento de felicidade.

Se as lágrimas e os risos pudessem colocar-se numa balança, o peso das primeiras seria muito superiores. Se há muita gente que passa a vida a gargalhar, há muito mais quem chore e saiba distarçar as lágrimas num riso forçado, que bem se compreende ser o disparar desse desgosto ou *duma dor* que se esconde na alma, para que muitas vezes os que riem não os lamentem por mera hipocrisia.

E' reduzido o número dos que sofrem com o mal alheio, quando afinal se os que muito têm para que possam viver a vida inteira desafogadamente, pusessem de parte um pouco das suas despesas supérfluas, de tantos gastos inúteis em desenfiadas orgias com ruína para a saúde, socorrendo tantos necessitados, seria menor o número dos que choram sem esperança de que a felicidade lhes bata à porta.

Estamos vivendo numa época miserável, trágica, cheia de complicados problemas que tanto perturbam as classes trabalhadoras, que se vêem embarçadas para lhes dar solução. Este mal é notório em todos os cantos do globo e não só em Portugal, como os cépticos, os que pretendem amesquinhar a nossa Pátria ousarão irónicamente afirmar.

Mas deixemos o que se passa nos países que não nos pertencem, para não nos compararmos com os que *metendo a foice em seara alheia* nos

vêm apunhalando traiçoeira e cobardemente.

Para que a estas palavras não seja dado um sentido ou rótulo diferente do seu objectivo, podemos afirmar não culpar ou criticar os homens a quem estão entregues os destinos do país, que muito têm feito em matéria sociológica, dentro do programa que estabeleceram, prometendo fazer mais e melhor.

Talvez por espírito de civilização e Crístandade tenha havido alguma benevolência, pouca severidade para com os gananciosos, os especuladores, os ambiciosos e egoístas que, seguindo a escola de Demócrito, riem das fraquezas humanas.

Faz-se especulação com os géneros de primeira necessidade, deixando alguns de aparecer, para mais tarde subirem de preço, com prejuízo das classes trabalhadoras que recebem escassos ordenados.

Além do elevado preço dos géneros alimentícios, não falando no vestuário, o problema mais difícil, mais complicado, mais espinhoso para os que não auferem grandes ordenados, é o problema da habitação. Constroem-se grandes

propriedades, grandes arranha-céus, que só podem ser habitados por inquilinos que vivem dos rendimentos, que sejam possuidores de grandes fortunas, ou por empregados que recebam como salário alguns milhares de escudos que sejam suficientes para pagar a renda da casa, para comer, vestir, gozar a seu modo, ficando ainda algum dinheiro para guardar para o futuro.

Casas para os pobres... não há... Quando muito, têm um quarto onde vivem em promiscuidade com a mulher e os filhos.

Há de facto os bairros sociais, com rendas convidativas, mas os concorrentes sendo muitos, nem todos podem usufruir esse bem, havendo ainda o limite de idade para que se possa adquirir uma dessas casas. Os velhos podem viver na *casa grande* tendo por teto... o céu.

Seria ingratitude culpar o Governo do país de tantas coisas que não estão certas. Compreendo que os homens que dirigem os destinos da

PELO

Capitão Mantas Massano

HISTÓRIAS VERDADEIRAS

A BORBOLETA NEGRA

POR
Necas Damilão

ESTAVAMOS em meados de 1920. Na memória de todos os portugueses conservava-se ainda lucidamente a tragédia horrível da primeira Grande Guerra, que tanta dor e miséria lhes originou e cujas consequências ainda sofriam.

Nos ouvidos dos que dela voltaram, pairava ainda o troar horrisono dos canhões e o matraquear incessante da metralha. Outros, muitos outros, não voltaram mais, deixando para sempre as suas esposas, os seus filhos e pais, irmãos e parentes num caudal de dor e saudade, perdendo os seus lares, ricos ou pobres, perdendo tudo...

André — era o seu nome — foi um dos que voltou. Voltou pobre, tal como partira. A sua riqueza era a mulher e três filhos, um dos quais beijou a primeira vez quando regressou da guerra. Foi a melhor recompensa que poderia receber, depois do inferno por que passara.

A vida continuou difícil para aquele pobre homem, durante os anos seguintes, em que a enxada e o arado eram o seu ganha-pão, mourejando numa pequena aldeia do cáldio Alentejo,

Por fantástica que pareça, esta é uma história verdadeira, ocorrida no ano de 1920. Apenas os nomes dos intervenientes foram trocados. É um milagre do destino, que nem sempre é cruel. Queremos agradecer à pessoa que no-la contou e que era, ao tempo, companheiro do seu protagonista.

felta de gente simples e rude, mas de boa alma e coração, que sempre se entretendava nas horas mais difíceis.

O André, que sempre sonhara um dia ter uma casa bonita e viver desaladamente com a mulher e os filhos, via esses sonhos tornarem-se cada vez mais irrealizáveis. O seu salário era insuficiente para a manutenção da família e a doença caíra-lhe em casa. Desanimado, procurou um amigo para que lhe emprestasse algum dinheiro, a fim de pagar uma dívida na botica. Foi então que o senhor Julião lhe meteu em cabeça emigrar. *Pode ser — disse-lhe o bom homem — que a sorte mude, André, experimenta...* André regressou a casa e con-

Os preços do nosso jornal

e as dificuldades da imprensa da província

Como toda a imprensa da província, o «Ecos de Cacia» tem lutado sacrificadamente para fazer face aos encargos financeiros que tem de suportar. A sua missão não pode continuar, porém, visto os lucros serem absorvidos pelas despesas, a avaliar do seguinte modo:

Desde o começo do último ano, cada recibo à cobrança pelos Correios passou a ter de despesas 4\$20; e desde o início do corrente ano, foram elevadas ao dobro as cotas do Grémio Nacional dos Industriais Gráficos.

Assim, torna-se insustentável a vida do nosso jornal e somos obrigados, pela força das circunstâncias, a aumentar o preço das assinaturas em 2\$50 cada semestre, para podermos equilibrar os encargos e pontualidade que sempre foi nosso apanágio.

O «Ecos de Cacia», que era vendido por assinatura à razão de \$80 cada exemplar, passou para \$90, sendo, portanto, os preços da assinatura os seguintes, por cada série de 25 números:

Continente	22\$50
Ultramar 62\$50 (de avião) —	27\$50 (via marítima)
Brasil 82\$50 (de avião) —	37\$50 (via marítima)
Estrangeiro (América, Venezuela, Canadá, França e outros) 90\$00 (de avião) —	40\$00 (via marítima)

Todos estes preços são acrescidos de 2\$50, para serviço de cobrança. Tendo de repetir-se a cobrança pelo correio, serão os preços indicados acrescidos de 5\$00 por cada vez que a tenhamos de fazer.

Esperamos que este aumento de 2\$50, em cada semestre, seja bem compreendido por todos os nossos prezados assinantes e amigos, avisando-os de que em Julho próximo os recibos serão cobrados por estes novos preços de assinatura.

nação têm muito em que pensar, e não podem saber ou adivinhar tudo que se passa dia a dia quer na metrópole quer no ultramar. Pelo menos, presentemente, a guerra que os nossos inimigos nos estão fazendo, dão largas preocupações a todos nós.

Passada esta tremenda preocupação, esperamos que o nível de vida esteja equiparado ao ganho das classes trabalhadoras e as rendas de casa sejam acessíveis aos que não recebem elevados salários.

Quanto ao problema das reformas, Sua Excelência o Ministro das Corporações, a quem já tanto se deve, decerto fará com que os trabalhadores recebam o suficiente, *não para juntarem dinheiro* mas para poderem viver com a *cara bem descoberta*.

tou à mulher a ideia que o amigo lhe dera, acrescentando: — *sabes, Maria, vou pensar nisso...* A sua cara-metade não estava, porém, de acordo. Já tinha suportado a ausência do seu André durante três longos anos e bem sabia quanto sofrera... Mas por outro lado, via-se na miséria, o pão faltava-lhe para si e para as três boquinhas que tinha de sustentar, até que um dia acedeu.

Então, o André tratou dos papéis e lá partiu rumo a Angola, na ânsia de que novos dias viessem e a sorte lhe sorrisse...

O «Luanda» — primeiro navio da Companhia Colonial de Navegação — largou o Tejo e nele seguiu o nosso homem, cheio de esperanças e de sonhos, antevendo já os belos dias que viriam...

Durante a viagem fez projectos, pensou, contou, voltou a pensar, até que, numa manhã de sol, o «Luanda» atracava ao por-

ECOS & NOTÍCIAS

CASA DO DISTRITO DE AVEIRO EM LUANDA

Através duma carta que nos foi endereçada pelo digno Presidente da Direcção desta prestimosa agremiação, sr. Dr. João Gasoso Henriques, tivemos conhecimento de que uma emissora de Luanda tenciona levar a efeito alguns programas radiolónicos sobre o nosso distrito, havendo, portanto, todo o interesse em que deles faça parte a nossa música regional.

Assim, pede-se a todos os que queiram oferecer discos ou fitas gravadas com música regional do nosso distrito, seja ela canções, ranchos, conjuntos regionais, corais, etc., os enderecem à Casa do Distrito de Aveiro em Luanda — Caixa postal 5582 — Luanda. Aconselha-se o envio por via aérea, dada a urgência que há na transmissão daquela série de programas.

REI DA GRÉCIA

Em Atenas, faleceu no dia 16 do corrente, o Rei Paulo I, da Grécia, que contava 63 anos de idade.

Sucedeu-lhe seu filho Constantino II, de 23 anos de idade, que é agora o mais jovem dos Chefes de Estado da Europa.

to do Lobito. Ali, não tinha ninguém conhecido. Tudo era para ele diferente e estranho. Olhou em redor durante longos minutos, pegou na mala em que levava os seus «trapitos» e começou a caminhar, nem sabia para onde... Conseguiu nesse dia arranjar uma pequena barraca de madeira, junto da Baía, uma barraca velha, carcomida pelo caruncho e apodrecida pelo tempo. A um

Conclui na 2.ª página

A BORBOLETA NEGRA

Conclusão da 1.ª página
canta, uma pequena tarimba de
tábua era o único «móvel» exis-
tente naquele casebre miserável.

Levantou-se e, intrigado com
o estranho lepidóptero, pegou
no casaco e sacudi-o pela jane-
la, exclamando: vai-te, malitta,

Não podendo resistir aos fe-
rimentos internos que sofreu na
queda de que foi vítima há cer-
ca de três semanas, conforme

A saudosas extinta era mãe da
menina Maria do Rosário Pinho
de Oliveira e do menino José
Carlos Pinho de Oliveira, ambos
menores.

O seu funeral realizou-se no
dia seguinte, pelas 15 horas, para
o cemitério de Cacia, com gran-
de acompanhamento, tendo-se
nele incorporado o nosso rev. pároco, que encomendou o corpo e a irmandade do Coração de Jesus.

Conduziu a chave da urna o
irmão da defunta Manuel Estevão
da Silva Pinho e a toalha o seu
marido, tendo sido constituído
um turno pela família para pegar
às borlas.

Foram-lhe oferecidos quatro
bouquets e onze coroas, com
sentidas dedicatórias.

A família enlutada enviamos
sentidos pêsames.

tar o pobre André! Tudo ia mudar, tudo ia ser melhor para si e para os seus filhinhos!

Poucos dias depois, ele regres-
sava à sua aldeia — em 11 de
Agosto de 1920 — onde todos o
esperavam, cheios de curiosidade e contentes.

... E houve nessa noite carne
de porco, vinho e pão com abun-
dância na mesa do André!...
... E o arado rasgou de novo
a terra quente...
Começaram finalmente a ser
felizes!

Quintá - Março - 64
Necas Damilão

ARMÉNIO
Preços especiais para revendedores e Feirantes
Rua Agostinho Pinheiro, 31 - AVEIRO
Telef. 23575 PPC

PRÉDIOS MORADIAS ANDARES
HERDADES QUINTAS TERRENOS
PODEM CONSTITUIR PARA SI UMA ÓPTIMA OPORTUNIDADE
PARA UMA MELHOR APLICAÇÃO DE CAPITAL
a pronto ou com grandes facilidades de pagamento, compre em qualquer parte do País a propriedade que deseja por intermédio da
EMPRESA PREDIAL NORTENHA
Para aplicação do seu capital em empréstimos hipotecários consulte os serviços técnicos da «NORTENHA».
Aplicações garantidas com o juro compensador de 8%
EMPRESA PREDIAL NORTENHA
Autorizada oficialmente pelo Decreto-Lei n.º 43.767 e Membro da «Fédération Internationale des Administrateurs de Biens Consuils Immobiliers - FIABCI -»
PORTO COIMBRA LISBOA
Praça D. João I, 25 - 1.º Avenida Fernão Magalhães, n.º 266 - 2.º Praça da Alegria, 58 - 2.º
Telefones 26706-30181-31038 Telefones 366731-366812-362228

Necrologia

Maria Augusta de Pinho e Silva

Não podendo resistir aos fe-
rimentos internos que sofreu na
queda de que foi vítima há cer-
ca de três semanas, conforme
noticiámos, acabou por falecer,
no dia 12 do corrente, com fra-
ctura da medula, a sr.ª Maria
Augusta de Pinho e Silva, de 45
anos, esposa do sr. António Dias
da Cruz Oliveira, lavrador, da
Quintá do Loureiro.

Conduziu a chave da urna o
irmão da defunta Manuel Estevão
da Silva Pinho e a toalha o seu
marido, tendo sido constituído
um turno pela família para pegar
às borlas.

Foram-lhe oferecidos quatro
bouquets e onze coroas, com
sentidas dedicatórias.

A família enlutada enviamos
sentidos pêsames.

tar o pobre André! Tudo ia mudar, tudo ia ser melhor para si e para os seus filhinhos!

Depósito (de Lãs para tricot
e das Malhas «Aéfe»
Preços especiais para revendedores e Feirantes
Rua Agostinho Pinheiro, 31 - AVEIRO
Telef. 23575 PPC

POR AVEIRO
Pelo Governo Civil
Acção municipal do Distrito

No prosseguimento do programa
elaborado pelo Governo Civil de
Aveiro, realiza-se no próximo dia
16, pelas 10 horas, na Câmara
Municipal de Albergaria-a-Velha,
uma reunião de trabalho dos che-
fes de secretaria das Câmaras Mu-
nicipais do distrito, com a assis-
tência do Chefe do Distrito e do
Secretário do Governo Civil, srs.
drs. Manuel Lousada e António
Lopes, respectivamente.

Pelas 15 horas, o Sr. Governador
Civil reunir-se-á, no salão
nobre da mesma Câmara, com os
Srs. Presidentes das Câmaras Mu-
nicipais e da Junta Distrital, para
apreciação dos assuntos tratados
na reunião dos Chefes de Secreta-
ria e estudo de problemas de
interesse para os respectivos con-
celhos.

Donativos para as vítimas de S. Jorge

Com destino às vítimas dos es-
tragos causados recentemente pe-
los sismos na Ilha de S. Jorge,
Açores, o Pároco da Freguesia de
Macinhata do Vouga, concelho de
Aguada, Rev. Padre Manuel da
Silva Pereira, enviou ao Ministé-
rio do Interior, por intermédio do
Governo Civil de Aveiro, a impor-
tância de 547\$20, proveniente de
um pedilório que promoveu entre
os seus paroquianos.

— Também o Clube dos Galitos
e o Sport Clube Beira-Mar, desta
cidade, puse-ram à disposição do
Governo Civil todas as suas acti-
vidades desportivas com vista à
realização de quaisquer torneios
destinados a obter fundos para o
mesmo fim.

Pela Câmara Municipal
Participação à Imprensa

Na ultima segunda-feira o Se-
nhor Presidente da Câmara fez
uma participação à Imprensa, a
propósito da urbanização da ci-
dade e outros assuntos de gran-
de interesse para o concelho.

Devido à falta de espaço, não
podemos publicar hoje aquela
extensa participação, o que con-
tamos poder fazer no proximo
numero.

Lotaria Nacional
Principais números premiados
na extracção de ontem, dia 13:
1.º prémio 18966
2.º " 44297
3.º " 32274

Notícias locais

Rua da Amargura

Acentua-se cada vez mais o
desnível do piso da rua da Amar-
gura. Bom seria que não se dei-
xasse passar muito mais tempo
sem que se construísse ali um
muro de suporte ou o que melhor
conviesse e se acertasse devida-
mente o seu pavimento.

Melhoramentos locais

Parece ser desta vez que se vai
tomar a sério o completo arranjo
do largo Manuel Mateus Ventura,
na Quintá do Loureiro e do res-
tante que ficou por pavimentar há
anos da rua Dr. Marques da Costa,
em Sarrazola. As ruas da Paz
e da Liberdade do lugar da Quintá, a povoação que mais cresce
na nossa freguesia, também estão
a merecer a atenção das nossas
entidades oficiais para a sua total
reparação, o mesmo acontecendo
com a rua Marques de Pombal,
no lugar de Cacia.

Caminho do Berbigão

Uma das artérias que urge tam-
bém reparar e alargar em alguns
sítios é aquela que liga a estrada
de Vilarinho ao lugar da Póvoa
do Paço, pelo Berbigão, por onde
dificilmente se pode transitar. Mui-
tas outras ruas há ainda na fre-
guesia dignas de um cuidadoso
estudo por parte dos poderes pú-
blicos.

Dia de S. José
DIA DO PAI

Comemorando a passagem do Dia de
S. José — Dia do Pai, vai o Grupo «Os
José de Portugal», como já é hábito,
promover em diversas terras do País, as
comemorações do Dia do seu Patrono.
O Grupo dará, dentro das suas possibi-
lidades, todo o auxílio possível às Co-
missões que se formarem para solenizar
aquela data com quaisquer actos bene-
ficientes. Além disso oferecerá enxovais
a crianças pobres, nascidas em 19 de
Março, e a que lhes sejam dados o nome
de José. As comissões que se formarem
deverão por-se em contacto com a sede
daquele Grupo, em Lisboa.

Vinhos e petiscos

Trespasa-se estabelecimento
em Esgueira, junto à passagem
de nível de Aveiro.
Tratar no mesmo com o pro-
prietário.

Arrenda-se
Casa própria para estabeleci-
mento, com habitação e grande
largueza, nos Areeis de Esgueira.
Ver e tratar com Manuel dos
Santos Marques, no mesmo local.

COMBOIOS EM CACIA

Table with 2 columns: PARA O NORTE and PARA O SUL. Lists train routes and times between Aveiro and Coimbra/Lisboa.

Os comboios das 7,18, 9,07 e 13,57 seguem até Coimbra; os das 12,00, 20,17 e 21,44, terminam em Aveiro; e o das 18,41, que vai até Pampilhosa, dá ligação ao rápido.

Rápidos em Aveiro

Table with 2 columns: PARA O NORTE and PARA O SUL. Lists express train routes and times.

Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 14, o sr. Jorge Nunes
Nogueira, 50 anos, natural de
Angeja e sargento da reserva da
Armada, residente no Cabeço de
Cacia; a sr.ª D. Francisca Dias
da Silva, esposa do sr. António
Gonçalves Nunes, proprietários
de Cacia, e industrial de padaria
no Porto; e o sr. Armando Ro-
drigues Branco, de Cacia e pro-
prietário do «Café Trianon», de
Aveiro, marido da sr.ª D. Maria
José Rebelo Branco.

— Amanhã, 15, a sr.ª Alda Si-
mões Aidos, 27 anos, da Quintá,
esposa do sr. Manuel Maria Ro-
drigues de Sousa, empregado na
Fábrica de Celulose; o sr. Carlos
Dias da Silva Matos, 30 anos, de
Sarrazola e empregado de padaria
em Leiria; o sr. Manuel Rodri-
gues Nunes Teixeira, 27 anos, e
seu irmão sr. Francisco António
Rodrigues Nunes Teixeira, militar
em Angola, fez 24 anos, no dia 4
do corrente, filhos do sr. Adelino
Nunes Teixeira, que também faz
60 anos no dia 19, e de sua esposa
sr.ª D. Rosa Rodrigues Teixeira,
proprietários, de Cacia.

— No dia 16, a sr.ª D. Alda da
Silva Pita, esposa do sr. Joaquim
Rodrigues Pita, de Frossos e in-
dustriais de padarias em Lisboa,
Leiria e Nazaré; e a menina Maria
Neir Rodrigues Figueira, com-
pleta 17 primaveras, filha do sr.
José Luciano Martins Marques
Figueira, negociante de gado, e
de sua falecida esposa Maria Alice
Rodrigues Marques da Costa,
moradores na Póvoa.

— Em 17, a menina Idalina
Nunes de Almeida, completa 15
primaveras, filha do sr. Emídio
Pinto de Almeida e de sua esposa
sr.ª D. Maria Nunes Figueira de
Almeida, da Quintá e proprietá-
rios em Alhos Vedros.

— Em 19, Francisca das Dors
Pereira, 34 anos, filha do sr.
Augusto dos Santos Pereira e
de sua esposa sr.ª D. Maria das
Dors Alexandre, de Angeja e
residentes em Lisboa; e a sr.ª
Maria Rosa Dias da Cruz, 67
anos, viúva, de Cacia.

— E em 20, a menina Joana do
Nascimento Azevedo, filha do
angejense sr. Diamantino de Aze-
vedo e de sua esposa sr.ª D.
Décia do Ceu Nascimento Aze-
vedo, industriais de padaria em
Montemor-o-Novo.
Muitas felicidades para todos.

Mário Bismarck Soares
ADVOGADO
Rua do Crucifixo, 28-2.º
Telef. 27340 - LISBOA

GABARDINES IMPERMEABILIZADAS
ARMAZÉM SÉRGIOS
AVEIRO - Telef. 22228 -
OURA VILAI
Lopes
Bala Avery
PREÇO POPULAR

Economia - Segurança - Simplicidade de funcionamento

só com

Gás Mobil

Fogões das mais acreditadas marcas
aos mais baixos preços

o gás do inimitável sistema "CLICK"

Consulte as vantajosas condições que lhe oferece o

CENTRO COMERCIAL CACIENSE

Telefone 91241 — CACIA

Prefira GÁS MOBIL — o gás da garrafa azul

Assistência técnica garantida e entrega ao domicílio

AUTOMOVEL DE ALUGUER

de **FRADIQUE DE ALMEIDA**

Praça em Frossos — Telef. 93135
Residência telef. 23413 — Aveiro

Sempre ao dispor dos Ex.ªs Clientes e Amigos,
a qualquer hora e para qualquer parte do País

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de ser
sã e feliz. A comichão desaparece como por encanto.
A irritação é dominada, a pele é refrescada e ali-
viada. Os alívios começaram. Medicamento por exce-
lência para todos os casos de eczema húmido ou
seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.

Rua da Prata, 287 — LISBOA (70)

CASA MENDES

de **Alvaro Soares Mendes**

Rua da Fonte — ANOJA — Telef. 91163

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS

ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO

Oficina de tanoaria e carpintaria mecânica

Bancas de mobílias completas e avulso — Materiais de

construção: telha, tijolo, ferro, cimento, cal, etc.

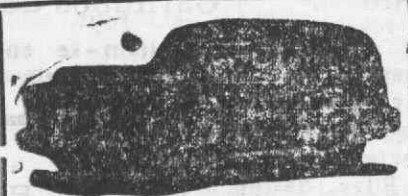
Madeiras aparelhadas e em pêlo e vidros.

Preços e diversos artigos de ferragens

Agência Funerária Capela

de **AMÉRICO DIAS CAPELA**

Funerais
das mais
modestas
até aos mais
lucrosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Traslada-
ções para
todos os
cemitérios
do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39

Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14

AVEIRO Telefone permanente 23304 **ESGUEIRA**

"CONSTRUTORA"

de **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Máquinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspi-
rantes prementes, em lusalite e fibroslimento, com adaptação
de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de
águas de poços, líquidos de nitreiras e artesanais

Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Apartado 58 — Telef. 28529 — VERDEMILHO — AVEIRO

Senhores Industriais de Padarias e Confeitarias

Uma novidade para as Vossas Indústrias!!!

A CASA ABRANTES

BORRALHA — AGUEDA

Telef. 59367

Construtor de fornos e todos os utensílios
para Padarias e Confeitarias

A CASA PREFERIDA

Procede à construção de um novo modelo de
fornos contínuos e semi-contínuos, o qual tem
dado os melhores resultados para todos os
tipos de pão e pastelarias.

Certifiquem-se Srs. Industriais destes
novos modelos de fornos.

FRIGORÍFICOS, TELEVISORES, RADIOS
FOGÕES, MAQUINAS DE COSTURA
E OUTROS ARTIGOS ELÉCTRICOS
E ELECTRO-DOMÉSTICOS

Com as melhores facilidades de pagamento

ELECTRO-RADIO

DE

J. P. RIBÃES

Largo do Espírito Santo

CACIA

[E ainda o indiscutível B. P. GAZ
com o inimitável sistema «PRONTO»

RETIRO DO ALTO DA CIDADE

DE

Vitorino João Bela Vieira

AMAROA — ESGUEIRA — Aveiro

(Estrada para Agueda)

Casa especializada em leitão e frango assado
e os melhores Vinhos da Bairrada

BOM RETIRO E SERIEDADE

Bicicletas

LINDOS MODELOS
para homem, senhora
e criança

Armando Crespo & C.ª

Armazenistas - Importadores

R. do Crucifixo, 116 a 12

LISBOA — Telef. 3270274



Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Escritório e Fábrica **R. da Cascalheira, 33 — LISBOA**
Telefone 638008

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de
impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes
tipo-litográficos 163

Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS

JOIAS — OURO

PRATAS — RELÓGIOS

Telef. 22119

Oficina

Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

Automóveis de aluguer

de

António Ferreira da Costa

SERVIÇO PERMANENTE

Com praça em Aveiro e em Cacia

Telefones: Praça de Aveiro n.º 22309
Praça de Cacia n.º 91217

CICLO NOVA REPARADORA

= DE =

António de Jesus Almeida

(O ESTRAGA)

Oficinas no Olho de Agua — Esgueira — AVEIRO

e na Rua Luís de Camões, em Cacia

Oficina de Reparações de Bicicletas e Motorizadas

BICICLETAS • MARTANO •